

132ª Reunião Ordinária Conitec

Comitê de Medicamentos

Data e horário:

7 de agosto de 2024 – 9h às 18h

8 de agosto de 2024 – 9h às 18h

7 de agosto de 2024

1. Assinatura da ata da 131ª Reunião Ordinária da Conitec.
2. Apreciação das contribuições de consulta pública dos temas:
 - a. azacitidina para tratamento de pacientes com síndrome mielodisplásica de alto risco;
 - b. sorafenibe e lenvatinibe para tratamento de indivíduos com diagnóstico de carcinoma diferenciado da tireoide localmente avançado e/ou metastático, refratário ao iodo, progressivo;
 - c. TSH recombinante para o tratamento de pacientes com diagnóstico de carcinoma diferenciado de tireoide com indicação de iodo radioativo e contra-indicação à indução de hipotireoidismo endógeno ou incapacidade de produção do TSH endógeno;
 - d. nivolumabe para tratamento de adultos com carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço recidivado ou metastático após quimioterapia à base de platina (i.e., segunda linha de tratamento da doença recidivado ou metastática);
 - e. cetuximabe ou pembrolizumabe para tratamento de adultos com carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço recidivado ou metastático;
 - f. ampliação de uso do romosozumabe e reavaliação da teriparatida para o tratamento de osteoporose grave;
 - g. inotersena para tratamento da polineuropatia amiloidótica familiar associada à transtirretina em pacientes adultos em estágio 2 da doença;
 - h. abrocitinibe, baricitinibe, dupilumabe e upadacitinibe para o tratamento de dermatite atópica moderada a grave em adultos; e

- i. abrocitinibe, baricitinibe, dupilumabe e upadacitinibe para o tratamento de dermatite atópica moderada a grave em crianças e adolescentes.

8 de agosto de 2024

3. Apreciação inicial dos análogos de insulina de ação rápida para diabetes melito tipo 2.
4. Apreciação inicial dos análogos de insulina de ação prolongada para diabetes melito tipo 2.
5. Apreciação inicial do rituximabe, dapsona e romiplostim para tratamento de adultos com púrpura trombocitopênica idiopática primária refratária ou dependente de corticosteroide.
6. Apreciação inicial do ixequizumabe para o tratamento de pacientes adultos com artrite psoriásica que falharam ou mostraram-se intolerantes ao biológico de primeira linha.
7. Apreciação inicial do ixequizumabe para o tratamento de pacientes adultos com psoríase moderada a grave, em segunda etapa após falha, toxicidade (intolerância, hipersensibilidade ou outro evento adverso) ou contraindicação ao adalimumabe.